



Faturas de cartão com linguagem simples podem reduzir endividamento

Bancada feminina encolhe no Senado; Câmara elege a maior da história

Página 6

Mais de 100 mil pessoas contrataram planos de saúde em agosto

Página 3

Dólar tem leve alta e fecha em R\$ 5,18

Em um dia de volatilidade internacional, o dólar fechou em leve alta após disparar durante a manhã. A bolsa de valores descolou-se das bolsas norte-americanas e fechou em alta, impulsionada pelo corte na produção global de petróleo.

O dólar comercial encerrou a quarta-feira (5) vendido a R\$ 5,184, com alta de R\$ 0,016 (0,31%). A cotação teve um dia de oscilações, chegando a R\$ 5,24 por volta das 11h30 e desacelerando para R\$ 5,17 por volta das 16h.

O mercado de ações teve um dia de ganhos. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 117.198 pontos, com alta de 0,83%. Apesar da queda nas bolsas dos Estados Unidos, o indicador subiu impulsionado pela decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) de corte mais profundo na produção do combustível desde o início da pandemia da covid-19.

A decisão fez a cotação internacional do petróleo subir 2% e beneficiou as ações da Petrobras, as mais negociadas na bolsa. Os papéis ordinários (com votação em assembleia de acionistas) subiram 3,54%. As ações preferenciais (com preferência na distribuição de dividendos) valorizaram-se 3,76%.

O dólar subiu em todo o planeta após a divulgação de dados que mostram que a demanda por mão de obra nos Estados Unidos permaneceu forte em setembro. Além disso, dirigentes do Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano) voltaram a afirmar que os juros permanecerão altos o tempo necessário para segurar a inflação no país, que está no maior nível em 41 anos.

Taxas altas em países desenvolvidos estimulam a fuga de capitais de países emergentes. No entanto, o corte na produção global de petróleo ajudou a conter a retirada de recursos financeiros em grandes produtores, como o Brasil. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Quinta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

29°C
16°C



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,17
Venda: 5,17

Turismo
Compra: 5,33
Venda: 5,41

EURO
Compra: 5,11
Venda: 5,11

ANTT reduz valores de frete rodoviário após nova queda no diesel



Foto: Divulgação/ANTT

Página 6

Foto: Divulgação/ANTT

Esporte

Brasil conta com boa fase de Natinha para o duelo contra Porto Rico

Na vitória do Brasil sobre a Itália na última rodada por 3 sets a 2, a libero Natinha teve grande atuação tanto no passe como na defesa. Ela subiu muitas bolas de uma das melhores atacantes do mundo, a oposta italiana Paola Egonu, e mostrou segurança no fundo de quadra. Titular desde o jogo com a Argentina, Natinha, de 25 anos, disputou seu primeiro Campeonato Mundial adulto. A seleção feminina conta com a boa fase de Natinha para o confronto desta quinta-feira (6) contra Porto Rico. O sportv 2 transmite ao vivo, às 11h (horário de Brasília).

"Estou muito feliz pelo o que a equipe conseguiu apresentar contra a Itália. Tivemos muita organização tática e a nossa energia foi incrível. Todas estavam ligadas no que tínhamos que fazer a todo momento no jogo. A partida contra a Itália foi muito emocionante e a sensação ter ajudado o time, ainda mais dentro de quadra, é algo que vou levar para toda a minha carreira", afirma Natinha.

A libero pediu concentração total para o jogo contra Porto Rico. "Temos que estar ligadas porque ainda tem muito campeonato pela frente, não tem nada ganho e vamos precisar entrar em todo o jogo como se fosse uma final. Sabemos que vai ser um jogo difícil porque elas deram bastante trabalho para a maioria dos adversários. Vamos precisar ter muita atenção na parte tática, além de forçar o nosso saque", diz Natinha.

O treinador José Roberto Guimarães elogiou o próximo adversário das brasileiras no Campeonato Mundial. "Porto Rico se classificou para essa fase e vamos precisar tomar muito cuidado. Algumas jogadoras jogam na Europa e é um time que tem muito volume de jogo. Elas têm um sistema defensivo interessante e um saque agressivo.

Não vamos poder nos descuidar em nenhum momento. Elas incomodaram a Itália e vamos precisar de muita atenção para buscar o melhor resultado possível. Todos os dias vamos jogar uma final", explica José Roberto Guimarães.

A seleção feminina está no grupo E da segunda fase do Mundial ao lado de China, Japão, Argentina, Itália, Bélgica, Holanda e Porto Rico. As quatro equipes de melhor campanha no grupo, contando os resultados da primeira fase, avançam para as quartas de final. A equipe do treinador José Roberto Guimarães aparece em terceiro lugar, com 14



Natinha ao lado de Gabi durante o Campeonato Mundial

duas das grandes forças do vôlei paulista e nacional e confirmam isso com excelentes retrospectos positivos. O Sesi/SP totaliza quatro títulos, 2009, 2011, 2012 e 2013, além de cinco vices, 2010, 2014, 2015, 2016 e 2018. Já o Renata tem dois títulos, 2020 e 2021, e os vices em 2011, 2012 e 2013, estes justos em decisões contra o Sesi/SP, e em 2019.

Nesta temporada, as duas equipes fizeram uma partida válida pela fase classificatória. Mesmo jogando em Campinas, o Sesi/SP venceu o adversário por 3 sets a 0, em uma partida bastante equilibrada. Por isso, a expectativa é de mais uma grande final entre os dois times.

O Campeonato Paulista Adulto de Vôleibol, Divisão Especial, tem organização e promoção da Federação Paulista de Volleyball.

A adoção de faturas de cartão de crédito que apresentam linguagem simplificada e destaque para informações relevantes sobre as opções de pagamento tem o potencial de melhorar o entendimento sobre esse produto, incentivar melhores decisões financeiras e reduzir o endividamento da população. Em estudo divulgado na quarta-feira (5) pelo Banco Central (BC), o órgão avalia que esses efeitos parecem ser ainda maiores para as pessoas com menor escolaridade.

O Banco Central realizou um experimento para investigar se diferentes layouts (forma que as informações são distribuídas) de faturas de cartão

melhorariam o entendimento das condições de uso do produto e potencialmente afetariam as decisões de pagamento da fatura total ou parcial. O estudo foi conduzido pelo BC, em parceria com a Empresa de Consultoria e Pesquisa Plano CDE e com apoio financeiro da Fletcher School of Law and Diplomacy, escola da universidade norte-americana Tufts University.

O experimento submeteu grupos de participantes a diferentes layouts das faturas de cartão de crédito. Em seguida, eles preencheram um questionário que tratava do entendimento das faturas e de tomada de decisão. Página 3

Indicador Antecedente de Emprego sobe 1,5 ponto

Página 3

São Paulo recebe primeiro festival de cinema e gastronomia

Página 2

Operação investiga remessas de dinheiro ilícito ao exterior

A Receita Federal, em parceria com a Polícia Civil de São Paulo, deflagrou na quarta-feira (5) a Operação Fractal. É para desmantelar um bilionário esquema de remessa de dinheiro ilícito ao exterior, feito em diversas etapas e por vários operadores. São

mpriados 52 mandados de busca e apreensão no estado de São Paulo contra operadores suspeitos de atuar no sistema. Página 3

Inaugurada a primeira Unidade Móvel de Saúde da região central

O prefeito Ricardo Nunes assinou na manhã de quarta-feira (05) a ordem de serviço para a implantação do Centro de Integração de Educação e Saúde (Cies) Nova Luz – Campos Elíseos, primeira Unidade Móvel de Saúde desse tipo na região central da capital. Previsto no projeto do lote 5 da Parceria Público-Privada (PPP) da Cohab, o novo equipamento receberá ao todo um investimento de aproximadamente R\$ 2,8 milhões e permitirá a expansão e qualificação da assistência na região.

Segundo o prefeito Ricardo Nunes, esse será o 12º Cies da cidade. “A previsão de entrega é de seis meses. Daqui seis meses a gente volta para inaugurar”, garantiu. “Teremos 50 profissionais cuidando das pessoas, podendo dar um atendimento de qualidade”, completou.

O secretário da Saúde, Luiz

Carlos Zamarco, exaltou a importância da implementação desse tipo de equipamento na região central por meio da parceria com a Cohab e trouxe dados de atendimentos nas outras 11 unidades. “No ano passado nós conseguimos fazer nesses equipamentos 77 mil exames, 20 mil consultas e 2 mil cirurgias”, afirmou.

O novo serviço será gerenciado pela Associação Beneficente Ebenezzer – Cies Global, entidade sem fins lucrativos. A unidade possui potencial para atender 872 pessoas por dia e mais de 17 mil mensalmente. O equipamento está localizado nas proximidades das estações Júlio Prestes (linha 8-Diamante da ViaMobilidade) e Luz (linha 1-Azul do Metrô e linhas 7-Rubi e 11-Coral da CPTM), com fácil acesso aos municípios de todas as regiões da cidade.

A estrutura será composta por 13 contêineres para atendimentos de consultas de oftalmologia e angiologia, além de biometria, exames de eletroretinografia, oftalmológicos, ultrassonografia convencional, ecocardiograma e tomografia computadorizada (no caso desse último exame, será feito em uma carreta adaptada). Também estará disponível o doppler, para contraste de alguns exames, quando necessário.

“É um momento histórico pois o centro está sendo devolvido para população do centro. Nossa população da região central estava fazendo os exames em outras regiões da cidade e agora ela terá a oportunidade de usar um equipamento na região onde ela mora”, disse a secretária de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância

em Saúde, Sandra Maria Sabino Fonseca.

Assim que estiver pronta, a unidade atenderá de segunda a sexta-feira, das 7 às 16h. Todos os atendimentos serão realizados mediante encaminhamentos de outros equipamentos de saúde da rede municipal por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atendimento (Siga).

Parceria

A implantação de infraestrutura e equipamentos públicos é um dos grandes diferenciais da PPP. Por meio de acordos de cooperação entre a Cohab e as secretarias municipais é possível entregar mais qualidade de vida para os moradores das regiões beneficiadas e proporcionar o desenvolvimento urbano integrado de São Paulo.

Ao todo, estão previstas para

o lote 5, a contratação 2.760 unidades habitacionais. Serão investidos mais de R\$ 393 milhões para as ações nessas áreas.

O presidente da Cohab-SP, Alex Peixe, destaca a importância da colaboração entre os órgãos municipais para atender a população. “A prefeitura trabalha para atender as necessidades das famílias da cidade e a PPP é uma grande aliada para auxiliar a prestação dos serviços municipais”, afirma.

PPP Cohab – A primeira do Brasil

A Parceria Público-Privada da Cohab é a primeira realizada por um município no Brasil. A PPP atua como uma alternativa de diminuir o déficit habitacional da cidade e já contratou a construção 22.430 novas moradias, com investimentos de

aproximadamente R\$ 4 bilhões a serem realizados pela iniciativa privada.

Em agosto desse ano, a prefeitura iniciou a construção das 401 unidades habitacionais do conjunto localizado na Avenida Comandante Antonio Paiva Sampaio, no Tucuruvi, zona norte de São Paulo.

Além das unidades habitacionais, a Parceria também prevê a instalação de equipamentos públicos nas regiões em que serão construídas as novas moradias.

Em julho de 2022, foi iniciada as obras da Unidade Básica de Saúde Jardim Antártica, também na região norte da cidade. A UBS atenderá, principalmente, as famílias moradoras do Conjunto Habitacional Jd. Antártica, que foi construído no início da década de 80 e possui mais de 1.400 unidades habitacionais.

CÂMARA (São Paulo)

Faltam 25 dias pro 2º turno ao governo (SP) e à Presidência. Vereadores do MDB entenderam como senha o diretório paulista decidir apoiar a candidatura do Tarcísio (Republicanos)

PREFEITURA (São Paulo)

Faltam 25 dias pro 2º turno ao governo (SP) e à Presidência. Prefeito Marta Costa (PSD) deve seguir o ex-presidente Temer, apoiando as candidaturas de Bolsonaro (PL) e Tarcísio (Republicanos)

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Faltam 25 dias pro 2º turno ao governo (SP) e Presidência. Deputada Marta Costa (PSD) é o que a Assembleia de Deus (ministério Belém) decidiu: apoio ao Tarcísio (Republicanos) e Bolsonaro (PL)

GOVERNO (São Paulo)

Faltam 25 dias pro 2º turno ao governo (SP) e Presidência. Rodrigo (PSDB) mantém apoio pela eleição do Tarcísio (Republicanos) e à Presidência Bolsonaro (PL). Secretários (do Doria) tão fora

CONGRESSO (Brasil)

Faltam 25 dias pro 2º turno à Presidência. Estão mantidos os apoios do eleito senador Moro (União) e eleito deputado Dallagnol (Podemos) pela reeleição do presidente Bolsonaro (PL) ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Faltam 25 dias pro 2º turno à Presidência. Bolsonaro é apoiado pelo ex-presidente Temer (MDB) e governadores do Rio (Castro PL), de Minas (Zema - Novo) e São Paulo (Rodrigo - PSDB) ...

PARTIDOS (Brasil)

Faltam 25 dias pro 2º turno presidencial. O Lutismo (PT) enquadrou o PDT, com Ciro dizendo que “apoiará” o partido (não citou nome de Lula) e agora o PSDB cabeça branca de FHC, Serra ...

JUSTIÇAS (Brasil)

Ontem foi dia 5 outubro. A Constituição brasileira completou 34 anos (1988). Que o Supremo e o TSE garantam as liberdades possíveis, acima dos discursos, narrativas, retóricas e oratórias ...

ANO 30

Cesar Neto é jornalista e publica a coluna diária de política e cesarneto.com - na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (São Paulo)

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
AZ Editores de Jornais,
Livros, Revistas Ltda
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822

Jornalista Responsável
Marta Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

São Paulo recebe primeiro festival de cinema e gastronomia

Começou na capital paulista, o 1º São Paulo Food Film Fest, festival de cinema que exibirá mais de 40 filmes de 15 diferentes países, clássicos da ficção e documentários contemporâneos ligados à comida, à cultura e aos sistemas agroalimentares.

As produções serão exibidas até o dia 12, de forma híbrida e gratuita, no Espaço Itaú Augusta e na Cinemateca Brasileira. Os espectadores presenciais poderão participar de ciclos de debates e da degustação de pratos “inesquecíveis” do cinema, após algumas das exibições. O público de casa poderá assistir os filmes por meio da plataforma oficial e o público infantil pode participar de oficinas de animação em stop motion (técnica de animação usada em computador).

O festival marca o Mês da Alimentação, celebração escolhida pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) com o objetivo de envolver governos e a população na luta contra fome, desnutrição e pobreza. “Nosso

propósito é trazer, através do cinema, temas urgentes para discussão, sem deixar de promover a experiência sensorial que a gastronomia traz”, disse uma das idealizadoras do projeto, Daniela Guariba.

Para colocar em pauta assuntos urgentes, que necessitam de discussão no momento, os idealizadores do festival incluíram títulos com temas controversos, que chamam a atenção para o momento atual. De acordo com dados do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil de 2022, a fome atinge 33,1 milhões de pessoas no país.

Os filmes *Agricultura Tamoio Família*; *A Procura de Mulheres Chefs (The Goddesses of Food)*; *Quentura e A Grande Ceia Quilombola: Uma História de Desperdício (Wasted! A Story of Food Waste)* e *Cooperativa Park Slope (Food Coop)* serão exibidos online e sucedidos de mesas com convidados para debates de temas como Agricultura e Fome, Gê-

nero na Cozinha, Comida Ancestral, Produção e Desperdício, Consumo Consciente e Economia Solidária.

O evento aproveita para comemorar os 35 anos do filme *A Festa de Babette*, baseado na obra de Isak Dinesen, vencedor do Oscar de Melhor Filme Estrangeiro em 1988. O clássico se passa em uma remota aldeia dinamarquesa, dominada por tradição puritana, onde duas irmãs solteiras recordam com nostalgia a juventude. A chegada de *Babette de Paris*, fugindo ao terror da repressão à Comuna de Paris, mudará suas vidas. Acolhida como empregada, anos depois *Babette* ganha uma fortuna em uma loteria de Paris e tem a oportunidade de corresponder à bondade e calor humano com que foi recebida, organizando uma opulenta festa com os melhores pratos e vinhos da gastronomia francesa.

Serão exibidos ainda títulos japoneses como *Tampopo - Os Brutos Também Comem Espaguete*, de Jūzō Itami, uma comédia cult. *Tampopo* é uma víva

dona de restaurante determinada a dominar a arte do lamen - tradicional macarrão de origem chinesa. O marroquino *Adam*, de Maryam Touzani, é um sensível trama que se desenrola no Marrocos e mostra a atmosfera cheia de aromas de pães e doces maravilhosos e o drama das mulheres na sociedade marroquina.

A programação ainda traz obras que falam da produção de alimentos e bebidas como *Os Corveiros da Vez*, de Aaron Hosé; *Brevemente: Amor pela Cerveja*, de Christo Brock; *Os Cavaleiros de Trufas*, de Michael Dweck e Gregory Kershaw; *O Nascimento do Saqué*, de Erik Shirai; *Pão: O Milagre de Cada Dia*, de Harald Friedl, entre outros. Entre os filmes nacionais estão *Antes do Prato*, de Carol Quintanilha; *A Terra e o Prato*, de João Grinspum Ferraz e Fábio Meirelles; *Estômago*, e o documentário *A Grande Ceia Quilombola*. (Agência Brasil)

Para mais informações basta acessar o site ou acompanhar as redes sociais São Paulo Food Film Fest e Instagram.

Instituições culturais de SP oferecem cursos e oficinas este mês

Em outubro, diversas instituições culturais do governo de São Paulo vão promover cursos e oficinas, grande parte deles com inscrição gratuita.

Entre os cursos e oficinas que serão oferecidos estão os de

ilustração, escrita, photoshop e cinema. As vagas são limitadas. Alguns cursos são totalmente online, mas há também híbridos e presenciais.

Um dos destaques é o curso de Cinema de Horror Italiano, a

ser realizado no Museu da Imagem e do Som (MIS-SP). No MIS, também será possível se inscrever para um curso de crítica de cinema. Outro destaque é uma oficina para elaboração de currículos, marcada para a Fé-

brica de Cultura da Brasília, na capital paulista.

Para quem mora no interior do estado, as oficinas culturais estão promovendo cursos de fotografia, com aulas ministradas de forma online. (Agência Brasil)

Aberta Consulta Pública on-line para ouvir a população sobre proposta de PIU

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) e a SP Urbanismo, abriu Consulta Pública on-line na quarta-feira (05), no site Participe+, para ouvir a população sobre o desenvolvimento de estudo urbanístico de entorno do Terminal Intermodal Palmeiras-Barra Funda, situado na zona oeste da cidade. Clique aqui para participar.

O Projeto de Intervenção Urbana (PIU) Polo Barra Funda tem sua origem em uma Manifestação de Interesse Privado (MIP), apresentada pela Companhia do Metropolitano de São Paulo (METRÔ) e pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). No site Participe+, os interessados podem consultar o Diagnóstico e o Programa de Interesse Público para o local e fazerem suas contribuições até 31 de outubro.

A divulgação deste conteúdo busca expor em qual contexto urbano o projeto se insere e quais intervenções se pretende implantar. Entre as medidas propostas para a região estão a melhoria da acessibilidade, dinamização e qualificação de ruas e espaços públicos, implantação de ciclovias e estímulo à instalação de comércio e serviços dos mais variados setores.

A participação social é fundamental para ajudar a Prefeitura a avaliar a pertinência da proposta e tomar decisão quanto ao prosse-

guimento do estudo para a região. O Terminal Intermodal Palmeiras-Barra Funda, inaugurado em 1988, é um equipamento estratégico para o sistema de mobilidade nas escalas metropolitana e regional. Localizado no perímetro da Operação Urbana Consorciada Água Branca (OUCAB), o equipamento tem potencial para assumir o protagonismo como indutor do desenvolvimento urbano na região.

Atualmente, o terminal abriga as linhas 3 do Metrô, 7 e 8 da CPTM, linhas de ônibus urbanos e metropolitanos e serviços de ônibus rodoviários. Nos próximos anos, está prevista a chegada de mais duas linhas da CPTM e do Trem Intercidades, que li-

gará São Paulo a Campinas.

Com estes novos serviços, a expectativa é de que o local registre um fluxo de 180 mil usuários por dia. Essa questão, associada à característica da região, marcada por áreas originárias de antiga ocupação industrial em processo de transformação, demonstra a necessidade de reestruturação urbana do entorno para se adequar a essa nova realidade.

A proposição de um PIU para a região do Terminal é alinhada à estratégia urbanística do Desenvolvimento Orientado ao Transporte (DOT), por meio do aproveitamento das áreas operacionais subutilizadas do próprio equipamento e o adensamento construtivo de seu entorno.

Lembre sempre de lavar as mãos

Faturas de cartão com linguagem simples podem reduzir endividamento

A adoção de faturas de cartão de crédito que apresentem linguagem simplificada e destaque para informações relevantes sobre as opções de pagamento tem o potencial de melhorar o entendimento sobre esse produto, incentivar melhores decisões financeiras e reduzir o endividamento da população. Em estudo divulgado na quarta-feira (5) pelo Banco Central (BC), o órgão avalia que esses efeitos parecem ser ainda maiores para as pessoas com menor escolaridade.

O Banco Central realizou um experimento para investigar se diferentes layouts (forma que as informações são distribuídas) de faturas de cartão melhorariam o entendimento das condições de uso do produto e potencialmente afetariam as decisões de pagamento da fatura total ou parcial. O estudo foi conduzido pelo BC, em parceria com a Empresa de Consultoria e Pesquisa Plano CDE e com apoio financeiro da Fletcher School of Law and Diplomacy, escola da universidade norte-americana Tufts University.

O experimento submeteu grupos de participantes a diferentes layouts das faturas de cartão de crédito. Em seguida, eles preencheram um questionário

que tratava do entendimento das faturas e de tomada de decisão. Os desenhos alternativos das faturas, em relação aos layouts de faturas de cartão de crédito existentes, permitiram testar soluções baseadas em ciências comportamentais.

De acordo com o BC, o resultado mostrou que os participantes que receberam as faturas com os novos layouts compreenderam melhor os dados apresentados e estavam mais bem informados para identificar as consequências de aceitar o crédito rotativo ou pagamento da fatura em parcelas, modalidades que tem juros maiores.

O cartão de crédito é bastante utilizado no Brasil. Segundo o BC, em 2021, aproximadamente 65 milhões de cidadãos, quase 40% da população adulta, realizaram mais de 200 milhões de operações mensalmente. Em média, as famílias têm cerca de 30% de suas dívidas com o Sistema Financeiro Nacional (SFN) relacionadas ao cartão de crédito.

"Aparar da conveniência do uso do cartão como meio de pagamento, a utilização desatenta pode custar caro ao usuário — por exemplo, quando ele deixa de pagar o valor integral da fatura e, consequentemente, toma o

crédito rotativo ou utiliza a opção de parcelamento. Com taxas de juros médias anuais superiores a 300%, essas modalidades de crédito são as mais caras do país e são utilizadas principalmente por pessoas com renda inferior a dois salários mínimos", alertou o BC.

Simplificação

Segundo o órgão, além da desatuação, a complexidade do produto, o baixo nível de letramento financeiro dos usuários e as faturas confusas são alguns dos fatores que podem resultar na utilização indesejada do crédito rotativo ou parcelamento. "Nesse sentido, a simplificação das faturas de cartão de crédito é vislumbrada como possível facilitador para melhorar o perfil de uso desse instrumento", argumentou.

A hipótese principal do experimento é que as informações veiculadas pelas faturas dos cartões de crédito costumam ser apresentadas de forma técnica e confusa, o que limita o entendimento do cidadão e incentiva o pagamento de valores menores, aumentando o gasto com juros. Portanto, ao simplificar as faturas, espera-se que as pessoas entendam melhor o uso e os riscos desse produto financeiro.

"Ao reorganizar as informações, espera-se fornecer incentivos adicionais para decisões de pagamento que resultem em valores (de pagamento) mais elevados, reduzindo custos de juros e taxas a que os consumidores geralmente incorrem", diz o BC.

De acordo com o estudo divulgado pelo órgão, que integra o Relatório de Economia Bancária, também foi observada uma forte influência na decisão de pagamento ao inserir um valor pré-preenchido maior na tela de pagamento da fatura, em aplicativos online. "Isso demonstra que, por mecanismos de ancoragem ou escolha padrão, em geral, o valor que aparece nessa caixa de resposta no momento do pagamento influencia a decisão de pagamento do consumidor", diz o BC.

Nesta quinta-feira (6), o BC divulgará a íntegra do Relatório de Economia Bancária de 2021. Assim como este, o órgão já atualizou alguns boxes de informação, que são trechos com estudos especiais dentro do documento. O mercado de crédito durante a pandemia de covid-19, as emissões de títulos e relacionamentos a sustentabilidade e o mercado de títulos no Brasil foram os temas tratados pelo BC nos boxes. (Agência Brasil)

Indicador Antecedente de Emprego sobe 1,5 ponto

O Indicador Antecedente de Emprego (Iaemp), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), cresceu 1,5 ponto de agosto para setembro deste ano. Ele atingiu 83,8 pontos, o maior nível desde outubro do ano passado (87,1 pontos).

O Iaemp busca antecipar tendências do mercado de trabalho para os próximos meses, com base em entrevistas com

consumidores e com empresários da indústria e dos serviços.

De acordo com a FGV, o Iaemp acumula alta de 8,8 pontos nos últimos seis meses. Em setembro, quatro dos sete componentes desse indicador tiveram alta, com destaque para tendência dos negócios da indústria e para o indicador de emprego previsto de serviços. (Agência Brasil)

Quatro barragens da Vale em Minas deixam situação de emergência

Quatro barragens estão deixando a lista de estruturas da Vale que estão em situação de emergência no estado de Minas Gerais. Segundo informou na quarta-feira (5) a mineradora, foram obtidas novas declarações atestando a condição de estabilidade de cada uma delas.

Com a emissão do documento por uma consultoria independente, as barragens B5/MAC, em Nova Lima; Marés II, em Belo Vale; Santana, em Itabira; e Paracatu, em Catas Altas não são mais consideradas críticas. Ainda restam 25 estruturas da mineradora em situação de emergência.

Segundo nota divulgada pela Vale, a melhora na situação dessas estruturas é uma boa notícia para a população antes do período chuvoso, quando os riscos aumentam. Nas primeiras semanas desse ano, por exemplo, tempestades em Minas Gerais colocaram em alerta moradores de áreas próximas a barragens consideradas críticas. Diferentes minas tiveram suas operações paralisadas como medida de segurança e um dique de responsabilidade da empresa francesa Vallourec transbordou em Nova Lima, interditando a rodovia federal BR-04.

"As principais barragens da Vale são monitoradas 24 horas por dia e sete dias por semana pelos Centros de Monitoramento Geotécnico da empresa, além de receberem inspeções regulares de equipes internas e externas, que agem prontamente quando são necessárias ações preventivas ou corretivas. Além disso, com objetivo de desenvolver e fortalecer a cultura de prevenção nas comunidades onde atua, a Vale, em parceria e alinhamento com as Defesas Civis Municipais, cumpre um cronograma de testes de sirenes e exercícios simulados para orientar a população em caso de emergência envolvendo barragens", acrescenta a nota.

Das 25 estruturas da Vale que ainda geram preocupação, três delas se encontram atualmente no nível 3, que significa risco iminente de ruptura: B3/B4 em Nova Lima; Sul Superior, em Barão de Cocais; e Forquilha III, em Ouro Preto. Com o avanço dos trabalhos, a promessa da mineradora é de que as barragens deixarão a mais alta classificação de emergência até 2025.

Segurança

Além de melhorar as condições de segurança das estruturas consideradas críticas, a Vale deve descaracterizar todas aquelas erguidas por alteamento montante. Trata-se do mesmo método usado nas estruturas que se romperam nas cidades de Brumadinho, em 2019, e de Mariana, em 2015, gerando tragédias de grandes proporções. A Lei Estadual 23.291/2019 chegou a fixar um prazo que se expirou neste ano.

Diante do descumprimento, a Vale firmou acordo com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), concordando em pagar indenização de R\$ 236 milhões.

O atual cronograma prevê a conclusão de todos os processos até 2035. De 30 estruturas listadas originalmente pela mineradora, 12 já foram 100% descaracterizadas. Em cinco delas, os trabalhos foram concluídos neste ano, sendo três na semana passada, entre eles um dique auxiliar da barragem B5/MAC, o que contribuiu para a melhoria das suas condições de segurança.

Pente-fino

O número de barragens em situação de emergência em Minas Gerais cresceu a partir de 2019, após o rompimento da barragem da Vale em Brumadinho, que causou 270 mortos e gerou destruição na bacia do Rio Paraopeba. Em resposta à tragédia, um pente-fino foi implementado por órgãos de fiscalização como a Agência Nacional de Mineração (ANM) e o Ministério Público. Diversas barragens perderam suas declarações de estabilidade, o que exige a paralisação e o acionamento automático do nível 1 de emergência.

Nos casos mais graves, classificados pelo nível 2 ou 3, as mineradoras foram obrigadas a organizar a evacuação de todo o perímetro que seria alagado em eventual tragédia e reparar a população. Em muitos locais, moradores atingidos ainda brigam judicialmente por reparação.

A Vale assumiu um compromisso de adequar até 2025 todas as suas barragens ao Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM, em inglês), que estabelece requisitos para a gestão segura de estruturas de disposição de rejeitos e tem o objetivo de evitar qualquer dano às pessoas e ao meio ambiente. Segundo a mineradora, as melhorias na situação das quatro barragens já é um passo nessa direção.

"São resultado de uma profunda transformação na gestão das estruturas de disposição de rejeitos da Vale, direcionada pelos aprendizados com o rompimento da barragem em Brumadinho e pelas melhorias e mais rigorosas práticas internacionais do GISTM", disse a mineradora.

A condição de estabilidade das quatro estruturas foi atestada após intervenções variadas. As barragens B5/MAC e Paracatu se mostraram mais seguras após ações relacionadas com os trabalhos de descaracterização. Já na barragem Santana, foram feitas obras de reforço, enquanto na barragem Marés II foram instalados novos instrumentos e realizadas intervenções geofísicas consideradas fundamentais. (Agência Brasil)

Mais de 100 mil pessoas contrataram planos de saúde em agosto

Os planos de saúde de assistência médica ganharam mais de 100 mil usuários em agosto, de acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), chegando a quase 50 milhões de usuários no Brasil. Os planos exclusivamente odontológicos também cresceram, foram mais de 300 mil novos usuários em um mês. Os dados estão disponíveis na Sala de Situação, ferramenta de consulta do portal da ANS.

Em um ano, entre agosto de

2021 e agosto de 2022, 1.579.034 pessoas contrataram planos médico-hospitalares, o equivalente 3,27% de aumento em relação a agosto de 2021. Apenas em um mês, entre julho e agosto deste ano, foram registrados 112.053 novos usuários.

Com isso, há hoje 49.912.645 usuários em planos de assistência médica no país.

Já os planos exclusivamente odontológicos somam um total de 30.357.386 de usuários no Brasil. No último ano foram

2.335.469 novos beneficiários, o que representa 8,33% de crescimento no período. Em um mês, foram registrados 312.871 novos beneficiários.

Apesar do número de usuários de planos de assistência médica ter crescido em 25 unidades federativas, os maiores aumentos se deram em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Os planos odontológicos ampliaram a adesão em 26 unidades federativas, sendo São Paulo, Minas Gerais e Paraná,

os estados com maior crescimento em números absolutos no último ano.

Os dados estão disponíveis para consulta no portal da ANS. É possível consultar a evolução de beneficiários por tipo de contratação do plano e por unidade federativa em diferentes competências. Segundo a Agência, os números podem sofrer alterações retroativas em razão das revisões efetuadas mensalmente pelas operadoras. (Agência Brasil)

Produção da indústria brasileira recua 0,6% em agosto, diz IBGE

A produção industrial brasileira caiu 0,6% em agosto deste ano na comparação com o mês anterior, o que eliminou o avanço de 0,6% registrado em julho. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada na quarta-feira (5) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A indústria também registra quedas de 0,1% na média móvel trimestral de 1,3% no acumulado do ano e de 2,7% em 12 me-

ses. Por outro lado, foi observada uma alta de 2,8% na comparação de agosto deste ano com o mesmo período do ano passado.

A queda de julho para agosto foi puxada por oito das 26 atividades pesquisadas, com destaques para produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-4,2%), produtos alimentícios (-2,6%), indústrias extrativas (-3,6%) e produtos têxteis (-4,6%).

"Com esse resultado, o setor industrial ainda se encontra 1,5% abaixo do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, e 17,9% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011", explica o pesquisador André Macedo.

Por outro lado, 18 atividades industriais tiveram alta e impediram um resultado mais negativo para a indústria brasileira, entre elas máquinas e equipamentos (12,4%) e veículos au-

tomotores (10,8%).

Duas das quatro grandes categorias econômicas da indústria tiveram queda: bens de consumo sem e não duráveis (-1,4%) e bens intermediários, isto é, os insumos industrializados usados no setor produtivo (-1,4%).

As altas ficaram por conta dos bens de consumo duráveis (6,1%) e dos bens de capital, e os máquinas e equipamentos usados no setor produtivo (5,2%) (Agência Brasil)

Operação investiga remessas de dinheiro ilícito ao exterior

A Receita Federal, em parceria com a Polícia Civil de São Paulo, deflagrou na quarta-feira (5) a Operação Fractal. É para desmantelar um bilionário esquema de remessa de dinheiro ilícito ao exterior, feito em diversas etapas e por vários operadores. São cumpridos 52 mandados de busca e apreensão no estado de São Paulo contra operadores suspeitos de atuar no sistema.

Até ser remetido para fora do país, por meio de operações com criptomonedas, o dinheiro passa por dezenas de empresas indôneas, estruturas em níveis que se assemelham a um fractal, objetos em que cada parte é semelhante ao objeto como um todo.

Segundo informações da Receita Federal, são empresas que possuem atividades diversas que vão desde serviços odontológicos, gravação de som e de edição de música, filmagem de festas e eventos, administração de obras, serviços de pré-impressão, comércio varejista de mercadorias em geral, manutenção e reparação de máquinas e equipamentos, intermediárias comerciais.

Algumas dessas empresas, apesar de se denominarem "Grupo Empresarial", possuem atividades completamente diferentes, também possuem titulares diferentes, que não têm qualquer ligação com as outras companhias,

não podendo constituir um grupo de fato.

A fraude consiste em um complexo esquema de rede de empresas fantasmas cujo objetivo é ocultar ou dissimular a origem ilícita de valores creditados em suas contas bancárias, que posteriormente são repassados a terceiros, principalmente a empresas operadoras de câmbio e de criptomonedas.

O esquema serve, principalmente, aos interesses do crime organizado, como facções criminosas, contrabandistas de produtos importados e qualquer um que necessite remeter valores ilícitos ao exterior, como companhias sonadoras de tributos.

Uma movimentação financeira de mais de R\$ 4 bilhões, remetidos ao exterior entre 2021 e 2022 já foi identificada. Durante a investigação, houve compartilhamento de informações entre a Receita Federal e a Polícia Civil de São Paulo, que também investigava outros envolvidos. Participam da operação cerca de 100 servidores da Receita Federal e 200 da Polícia Civil.

As investigações da Receita Federal tiveram início quando foi constatado que empresas "noteiras", empresas de fachada, transferiam dinheiro decorrente do lucro da sonação para operadores de turismo. Posteriormente, os valores passaram a serem re-

metidos a empresas de "importação e exportação", as quais não possuíam qualquer existência material.

O fato levou o foco das investigações das "noteiras" para essas empresas de "importação e exportação". Foi constatado que essas empresas sempre remetiam os valores recebidos para empresas "operadoras de criptoativos". Estes, por sua vez, enviavam os valores recebidos para corretoras de câmbio, a fim de realizar operações com criptomonedas.

Um dado comum a essas empresas de "importação e exportação" é o recebimento de dinheiro de diversas fontes espalhadas por todo território brasileiro, com muitos desses depósitos feitos em espécie e de forma fracionada.

Também foi identificado o recebimento - em valores maiores e feitos por transferências bancárias - de empresas que atuam no comércio de produtos populares importados, sejam eles roupas, produtos eletrônicos e diversos outros artigos comercializados em centros populacionais. Outro fato identificável, comum a diversas dessas empresas de "importação e exportação", é o recebimento de elevadas quantias de "padarias" e "mercadinhos".

Segundo a Receita, a análise das empresas de "importação e exportação", que estão no meio do

fluxo financeiro, identificou três tipos de principais remetentes de dinheiro: depósitos em espécie pulverizados por todo território nacional; atacadistas que revendem importados em comércios populares; e empresas que atuam no segmento de alimentação, como padarias e mercadinhos.

Os depósitos em espécie não possuem origem, no entanto, muitos são de pequenos comerciantes de importados que moram em diversas regiões do Brasil. Os atacadistas formam uma intrincada rede, uma vez que recebem de outros atacadistas que recebem em espécie de pequenos comerciantes de importados, fazendo com que o esquema se assemelhe a um fractal.

Os valores de padarias e mercadinhos estão relacionados ao comércio legal de ticket alimentação, que financia o crime organizado, visto que valores do tráfico de drogas, por exemplo, recebidos em espécie, são "transformados" em cartões de ticket alimentação, pela compra, em espécie, do ticket alimentação do trabalhador.

Esses tickets são posteriormente debitados em "padarias" e "mercadinhos" fictícios (muitas vezes também em diversos níveis, passando de uma padaria para outra) que irão transferir esses valores para as empresas de importação e exportação. (Agência Brasil)

Correios melhoram serviços para Black Friday e final de ano

ANA remodela portal com informações sobre segurança de barragens

Desde terça-feira (4), os usuários do Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (Snisb) têm à disposição uma nova plataforma, remodelada pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), com facilidades de acesso às informações sobre mais de 25 mil barragens no país.

Em nota, a agência reguladora informou que o novo sistema, disponível na página do sistema, permite a consulta a informações como o nível de perigo, a categoria de risco e

o Dano Potencial Associado (DPA) a cada barragem, bem como o órgão responsável por fiscalizá-la e todas as atualizações relativas às estruturas.

Na próxima segunda-feira (10), a partir das 14h30, a ANA realizará um webinar de lançamento do portal do novo Snisb. Com a participação de representantes de órgãos de fiscalização, empresários e técnicos, o evento será aberto ao público e poderá ser assistido no canal da agência no Youtube. (Agência Brasil)

Os Correios lançaram na quarta-feira (5) a campanha Black de Milhões, com a implantação de melhorias no segmento de encomendas para trazer mais rentabilidade aos vendedores e uma melhor experiência aos consumidores durante as compras de Black Friday e do final de ano. Com investimentos no portfólio e na capacidade logística, a empresa avançou em projetos digitais, inovações nos serviços, produtos e nas operações para acompanhar a curva de crescimento do comércio eletrônico.

Uma das medidas tomadas é a entrega mais rápida das encomendas expressas e em mais localidades. Segundo os Correios, a linha Premium (Sedes 10, Sedex 12) expandiu sua cobertura, disponibilizando os serviços em mais de 717 trechos, tendo ainda o sábado contabilizado como dia útil de entrega em cidades de Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. O Sedex Hoje, que já atendia a capital paulista, agora atende também Curitiba e Belo Horizonte. Até o final do ano, a modalidade chegará a mais 12 cidades.

"Em mais de 17 mil trechos, o prazo de entrega foi reduzido de 3 para um dia e, nas principais praças, houve redução de preços, favorecendo os vende-

dores na oferta de fretes mais atrativos. No fluxo de encomendas vindas do exterior, a estatal otimizou os prazos de entrega, reduzido para aproximadamente 8 dias após a liberação do produto pelos órgãos fiscalizadores de importação. Durante a Black Friday 2022, todos esses prazos de entregas serão mantidos", informou os Correios.

Segundo os Correios, também houve ampliação do suporte ao empreendedor com a criação do Correios Empresas (CEM), uma solução física e digital de atendimento a empresários de todo o país com 31 unidades inauguradas. Também foi expandido o Correios Log+, que é uma solução completa de logística para e-commerce.

"Essa modalidade permite lojistas usufruírem de toda a expertise da estatal nas etapas do processo logístico: armazenagem, gestão do estoque, separação do produto e entrega ao cliente final", explicou os Correios.

Investimentos
De acordo com os Correios, a empresa investiu cerca de R\$ 320 milhões na renovação da frota, o que representa mais de 4,8 mil novos veículos na rua. A estatal também instalou 13 centros operacionais, que recebe-

ram novos equipamentos para tratamento de encomendas. Houve ainda redução da capacidade de transporte, que também foi ampliada com a contratação de 16 novos trechos de pouso de aeronaves para o tráfego de carga, com o objetivo de ofertar menores prazos para encomendas expressas.

Os clientes poderão também optar pela solução Clique e Retire, e de Lockers instalados nos principais centros urbanos do país para receber suas encomendas com mais conveniência e segurança. Mais funcionalidades do App Correios também permitem aos clientes agilizar serviços, como pré-postagem, e fazer consulta de preços, prazos e rastreamento.

Segundo o presidente dos Correios, Flávio Peixoto, em 2021 houve recorde de vendas pelo comércio eletrônico de R\$ 5,4 bilhões, um crescimento de 6% na comparação com 2020. Os negócios cresceram 27% com 13 milhões de consumidores que compraram pela primeira vez na internet, totalizando 88 milhões de compradores. Ele disse ainda que a Operação Black Friday de 2021 gerou 19 milhões de encomendas postadas, 3,5 milhões de objetos nacionais postados em 29 de novem-

bro e mais de 1 milhão e encomendas internacionais em um único dia.

Flávio Peixoto disse ainda que na última Black Friday, em 2021, a empresa contabilizou recordes no fluxo de encomendas. Foram 19 milhões de remessas recebidas, sendo 3,4 milhões somente em 1 dia. Com investimento e melhorias no portfólio de soluções e na capacidade logística, a empresa conseguiu absorver com êxito o crescimento superior a 40% no volume de encomendas nacionais do comércio eletrônico nacional e internacional.

"Em 2022 estamos preparados para milhões de encomendas, possibilidades, negócios e rastreamento que os Correios subsidiarão com foco em garantir a logística e a comunicação para que os clientes das empresas tenham melhor experiência possível de compra. Este ano será a maior Black Friday de todos os tempos. A acessibilidade, a agilidade e a comodidade das compras virtuais trazem na bagagem e-consumidores cada vez mais familiarizados com esse mercado. Trazemos soluções que atendem desde o pequeno empreendedor até as grandes instituições do ecossistema do e-commerce", disse Peixoto. (Agência Brasil)

ANTT reduz valores de frete rodoviário após nova queda no diesel

Os transportadores de carga pagarão menos pelo frete rodoviário. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou no Diário Oficial da União (DOU) a nova tabela de preços mínimos dos fretes rodoviários, que considera a queda recente no diesel.

Os fretes terão reduções médias de 2,89% a 3,68%, dependendo do tipo de carregamento. Em nota, a ANTT informou que cumpriu a Lei 14.445/2022, que determina a correção da tabela sempre que o valor do diesel oscilar mais de 5% para baixo ou para cima.

"Para o reajuste, a ANTT analisou a tabela de índice de preços divulgada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Entre o período de 28 de setembro a 1 de outubro, o preço mé-

dio do Diesel S10 ao consumidor ficou em R\$ 6,73 por litro, o que resultou em um percentual de variação acumulado, desde a publicação da Portaria Surco nº 214, de 22 de agosto, de 5,61% — quando ocorreu o último reajuste na tabela frete", informou a ANTT em nota.

Cada tabela teve um tipo de redução. Na tabela A, de transporte rodoviário de carga lotação, o frete ficou 2,89% mais barato, em média. Na tabela B, de operações com a contratação apenas do veículo de cargas, a retração média chegou a 3,21%.

Para a tabela C, de transporte rodoviário de carga lotação de alto desempenho, o valor do frete caiu 3,37% em média. Para a Tabela D, que engloba operações apenas com veículo de cargas de alto desempenho, a redução média chegou a 3,68%. (Agência Brasil)

Caixa estuda juro abaixo de 3,5% para consignado do Auxílio Brasil

A presidente da Caixa, Daniella Marques, informou na terça-feira (4) que, a partir da segunda quinzena de outubro, o banco público pretende aplicar taxas inferiores ao teto de 3,5%, definido para empréstimos consignados que serão garantidos pelas futuras parcelas do Auxílio Brasil. A medida virá acompanhar uma ação para conscientizar beneficiários sobre o risco de contrair empréstimos.

"Estamos trabalhando para priorizar o crédito consignado do Auxílio Brasil", disse a presidente da Caixa ao lembrar que, em muitos casos, esse recurso é usado pelas famílias com o objetivo de "comprar produtos para vender, para investir em algum negócio, ou para pagar dívida".

Para possibilitar taxas de juros inferiores aos 3,5% estipulados para o consignado via Auxílio Brasil, Daniella Marques disse que a área de Risco e Gestão de Crédito, responsável pela modelagem que possibilitará, ao banco, operar a taxas inferiores ao teto.

"E vamos entrar com conscientização das pessoas para trocarem dívida mais cara por uma mais barata", acrescentou Daniella ao lembrar que terá um limite de R\$ 160 para a contratação específica do crédito consignado.

Ela informou que a Caixa prepara uma "ação para crédito consciente", de forma a não estimular o endividamento ainda maior das famílias. "Temos de ter ciência de que boa parte dessas famílias ou pessoas já estão endivi-

das, principalmente no rotativo do cartão de crédito, onde as taxas são bem mais elevadas."

A presidente da Caixa atualizou alguns números relativos ao Auxílio Brasil. De acordo com Daniella, o total de famílias beneficiadas pelo programa já está em 21,13 milhões. A próxima parcela de R\$ 600 será paga no dia 11 de outubro.

Outubro Rosa

Aproveitando o mote do Outubro Rosa, mês em que se chama a atenção para o câncer de mama, Daniella convocou entrevista coletiva para falar também, das ações da Caixa e do governo voltadas ao público feminino.

No âmbito do Auxílio Brasil, mais de 80% das famílias são chefiadas por mulheres.

"São cerca de 17 milhões de beneficiárias únicas", disse a presidente da Caixa, que citou também ações desenvolvidas no âmbito da estratégia "Cada, a para Elas", de apoio ao empreendedorismo feminino. A iniciativa inclui ainda a adoção de espaços físicos para atendimento a mulheres, voltados para orientações sobre combate à violência e prevenção ao câncer de mama, por exemplo.

"Desde o dia 9 agosto, mais de 80 mil mulheres foram acolhidas nos espaços físicos das agências", disse Daniella Marques, ao lembrar que há também espaços virtuais focados no público feminino. "Registramos mais de 26 milhões de acessos no aplicativo Caixa para Elas." (Agência Brasil)

Bancada feminina encolhe no Senado; Câmara elege a maior da história

A bancada feminina no Senado encolheu nas eleições de domingo (2). Em 2019, início da atual legislatura, eram 12 senadoras e, a partir de janeiro de 2023, serão 10. Dos 27 eleitos para vagas na Casa, apenas quatro são mulheres: Damares Alves (Republicanos-DF) e Tereza Cristina (PP-MS), a atual deputada Professora Dorinha (União-TO) e a deputada estadual Teresa Lettão (PT-PE).

Damares e Tereza Cristina foram ministras no governo Bol-

sonaro. Dorinha e Tereza Cristina vão assumir as cadeiras que, até 31 de dezembro deste ano, são de Simone Tebet (MDB-MS) e Kátia Abreu (PP-TO).

Caso o senador Jorginho Melo (PL-SC), que disputa o segundo turno das eleições para governador, seja eleito, a representação ainda pode aumentar: Ivete da Silveira (MDB-SC) assumiria o mandato como suplente na vaga de Melo e seria a 11ª mulher.

Já a Câmara dos Deputados terá, em 2023, o maior número

de mulheres eleitas na história do país. Das 513 vagas, 91 — 18% do quadro — serão ocupadas por mulheres. Entre as novas eleitas, duas são trans: Erika Hilton (PSOL-SP) e Duda Salabert (PDT-MG). Nas eleições gerais de 2018, 77 candidatas foram eleitas para a Câmara.

Outra marca alcançada por mulheres nessas eleições foi a de maior votação em suas unidades da federação. É o caso das deputadas Bia Kicis (PL-DF), Caroline de Toni (PL-SC), Na-

tália Bonavides (PTRN), Yandra de André (União-SE), Silvyne Alves (União-GO), Dra Alessandra Haber (MDB-PA), Socorro Neri (PP-AC) e Deirinha (PL-MA).

A federação de partidos liderada pelo PT elegeu o maior número de deputadas na Câmara Federal: 21. O PL vem em seguida, com 17 cadeiras conquistadas na Casa. O PSD também teve aumento expressivo de deputadas eleitas neste ano, passando de uma para quatro representantes em 2023. (Agência Brasil)

TSE nega autorização para pronunciamento de Queiroga sobre vacinação

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, negou pedido de autorização para transmissão de pronunciamento do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, em cadeia de rádio e TV para reforçar a campanha de vacinação de crianças contra a poliomielite. A decisão foi assinada no dia 1º de outubro.

O pedido de autorização foi feito no dia 30 de setembro pela Secretaria de Comunicação Social, órgão do Ministério das Comunicações. O pronunciamento seria veiculado em 7 de outubro e teria objetivo de conculcar a população a aderir à campanha de vacinação, alertando o país sobre a importância da campanha diante dos dados

que mostram diminuição da cobertura vacinal.

Na decisão, Moraes disse que, embora o pronunciamento seja educativo sobre a importância da vacinação, não há gravidade e urgência para justificar a aparição de Queiroga em cadeia nacional durante as eleições.

Pela legislação, a autorização prévia da Justiça Eleitoral para veiculação de pronunciamentos é necessária durante o período eleitoral.

"De fato, mesmo que a divulgação de dados e alertas assumam inegável importância para a adequada conscientização e, consequentemente, aumento da cobertura vacinal, mostra-se plenamente viável que a população tenha acesso a tais informações

por outros meios, razão pela qual, no caso, não se revela imprescindível que, para atingir a mesma finalidade pretendida, o titular da pasta se pronuncie na rede nacional de rádio e TV, sob pena de violação ao princípio da impessoalidade, tendo em vista a indevida personificação, no período eleitoral, de ações relacionadas à administração pública", afirmou Moraes.

Queiroga comentou a decisão após participar de um seminário sobre o futuro da indústria farmacêutica no Brasil.

"Nós fizemos a nossa parte, nós solicitamos para fazer um pronunciamento em rede nacional de rádio e de televisão, mas o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, entendeu que

feria preceitos constitucionais de impessoalidade. Os poderes são autônomos, devem ser harmônicos e todos nós temos que nos curvar à legislação", declarou.

Mais cedo, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que a pasta vai atingir a meta de vacinar 95% das crianças menores de 5 anos contra a poliomielite. Atualmente, segundo o ministro, a cobertura vacinal está em torno de 60%. Ao todo, 14,3 milhões de crianças devem receber a dose.

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite começou no dia 8 de agosto e foi encerrada na última sexta-feira (30), depois de ser prorrogada uma vez por causa da baixa adesão. (Agência Brasil)



Então olhei para o campo e vi o Brasil ...

- Quero saber apresenta:

"... o jornal O Estado de S. Paulo informou que o combate à insegurança alimentar custará US\$ 50 bilhões, segundo o FMI. O Fundo diz que mais da metade dos 48 países identificados como altamente expostos à crise alimentar têm amortecedores fiscais fracos. O Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que US\$ 50 bilhões serão necessários para erradicar a insegurança alimentar no mundo nos próximos 12 meses, assegurando as necessidades alimentares de 345 milhões de pessoas em todo o mundo. O Brasil é lembrado como sétimo maior importador de fertilizantes da Rússia e da Ucrânia. Para compensar os habitantes mais vulneráveis das 48 nações, o FMI estima um custo entre US\$ 5,1 bilhões e US\$ 7,2 bilhões em 2022 ..."

* Passar fome é um absurdo?

* Brasil é parte da segurança alimentar global?

* A fome não espera, precisamos fazer algo?



Em 2018, 39 países precisavam de ajuda para ter comida na mesa

Em junho de 2018, 39 países necessitavam de ajuda externa para a produção agrícola e o abastecimento de alimentos, a maior parte estava na África: 31. No continente, a produção de cereais deve ter uma queda de 3,6% naquele ano. O sistema funciona bem sem dificuldades em algumas coisas. A alimentar todo o mundo é uma necessidade vital e básica, mas muitos ainda hoje, tem deficiência nutricional. Precisamos atuar nisso e concentrar esforços nessa direção. Que adianta dominar o espaço sideral e saber que muitos humanos não tem o que comer. O FMI diz que mais da metade dos 48 países identificados como altamente expostos à crise alimentar hoje têm amortecedores externos ou fiscais relativamente fracos, o que limita sua capacidade de resposta ao choque.

- Por hoje é isso. Boa semana, com paz, sossego, tranquilidade e harmonia, e até a próxima palavra Brasiliana.

Foto/Reprodução/Internet